



OS FILMES COMO MATERIAL PARA REFLEXÃO

Objectivo:

Reflectir sobre o modo como a qualidade do docente é representada em filmes sobre professores (ou *sitcoms*) pode ser um ponto de partida para que os professores se situem quanto à qualidade do docente.

Dimensão do grupo: 6 ou mais participantes

Tempo previsto: 4 horas Recursos: Filmes e leitor de DVD

Resumo: O objectivo deste material é estimular a reflexão de modo a que a qualidade do docente seja identificada em filmes (ou *sitcoms*) sobre professores.

Este material promotor da reflexão consiste em que um filme sobre escolas, alunos e professores seja visto colectivamente. Por vezes, os professores nos filmes (ou *sitcoms*) são representados por protótipos ou arquétipos específicos. Depois de verem o filme, os participantes discutem qual a mensagem (oculta) sobre a qualidade do docente que pode ser retirada do filme.

A mensagem passada sobre a qualidade do docente pode ser comparada com o modo como os participantes a vêem, individualmente, ou como grupo.

Recursos:

- Filmes e leitor de DVD
- Os filmes a serem discutidos podem variar desde os que mostram as melhores e as piores práticas. Veja, por exemplo, a seguinte lista de filmes.

Outros exemplos (que não constam desta lista) são, nomeadamente: *Matilda* (de Roald Dahl), *Um Polícia no Jardim Escola* (com Arnold Schwarzenegger), *Ser e Ter*, entre outros.

Em algumas situações, é necessário seleccionar determinados excertos, visto que o filme completo ocupa muito tempo. A selecção pode ser feita ao acaso, ou por tema (por exemplo, professores na sala de aula).

Metodologia:

Dependendo do tipo de discussões que pretende desenvolver, o mediador terá de escolher um filme ou uma *sitcom* (ou mesmo o excerto de um filme) (por exemplo, quando pretende que um determinado estereótipo de professor seja utilizado como fonte de inspiração).

A sessão começa com o visionamento do filme (com direito a pipocas e cola!). Terminado o filme, o grupo divide-se em subgrupos de 3 a 5 participantes. Em cada grupo, os participantes discutem o estereótipo do(a) professor(a) representado e quais as qualidades (presentes ou ausentes) que são salientadas no filme.



- A discussão centra-se no modo como cada escola, em que os professores trabalham, representa a imagem (ideal) que era apresentada no filme. E, se não é o caso, o que poderá ser feito para que se torne ideal, ou quais os exemplos que daí podem ser retirados. Questões que ajudam à reflexão são: 'Qual a personagem com quem mais se identifica?'
- A discussão pode centrar-se em identificar outros estereótipos de professores (provavelmente ilustrados noutros filmes). Para cada estereótipo serão identificadas qualidades, pontos fortes e pontos fracos. A comparação de estereótipos pode ser utilizada para identificar as qualidades do que será um professor perfeito.

A identificação das qualidades ideais de um professor ou escola pode ser utilizada para reflectir sobre as diferenças entre as qualidades pessoais dos participantes e as excelentes qualidades, bem como os diversos modos para melhorar as suas qualidades profissionais.

Uma outra abordagem que utiliza a comparação de estereótipos de professores sublinha o facto de que diferentes estereótipos podem contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, e de que não existe apenas um só modelo perfeito de professor. Por conseguinte, colocam-se as seguintes questões:

- Para cada participante: qual o estereótipo que se adequa a mim, como melhorar os seus pontos fortes, e como compensar os seus pontos fracos?
- Para a equipa: reunimos a amostra mais completa de estereótipos?

Reajustamentos:

Ver acima.

Quando os participantes não estão contentes com os estereótipos de professores representados na maioria dos filmes ou *sitcoms*, pode lançar-se o desafio aos participantes para que façam um esboço de um filme ou de uma *sitcom* que mostre uma representação realista de um professor.

O método pode também ser utilizado com os directores da escola, e o modo como estes são representados nos filmes.

Contexto e Recursos:

Em muitos filmes, os professores tem um papel chave. Quer seja o pior professor que se possa imaginar, ou o mais inspirador. Em ambos os casos, os filmes têm ideias implícitas (ou, por vezes, explícitas) sobre qualidades do docente. A maioria desses filmes representa um estereótipo clássico: o professor preocupado, o optimista, o ditador, o rude, o experiente, o cientista louco, etc.

'Estereótipo: *deriva do antigo processo de fazer chapas de caracteres fixos para cada letra do alfabeto para dar lugar à impressão. Significa imagem "fixa" ou "preconcebida". No que respeita às pessoas, significa um conceito instantâneo ou fixo sobre um grupo de pessoas. Os estereótipos podem basear-se no género, raça, classe social, idade, deficiência ou profissão.*



Representação: *é o modo como os grupos são representados na imprensa e na cultura popular, por vezes através do uso de estereótipos. As imagens estereotipadas que são utilizadas para representar diferentes grupos podem afectar as nossas atitudes para com eles no dia-a-dia. Em média, um programa de televisão tem cerca de 20 minutos para contar uma história. Os estereótipos ajudam escritores e produtores a passar melhor a mensagem dessa história. Utilizando personagens estereotipadas, como o adolescente rebelde, o amigo estúpido, ou o pai autoritário, os produtores podem expressar ideias e acções que aumentam as audiências, sem terem de recorrer a representações mais complexas.*

Porque muitos de nós se familiarizam com estes estereótipos previsíveis, os produtores televisivos usam-nos para alcançar a maior audiência possível.'

In Jane Tallim (2002), Images of Learning: Secondary.
Media Awareness Network

A utilização de estereótipos é um dos recursos com que a televisão e os filmes trabalham: a atenção da audiência tem de ser captada, assim como a mensagem tem de ser passada e a história contada, dentro de um horário limitado. O principal objectivo de um filme ou de uma *sitcom* é também o entretenimento, e portanto, um filme necessita de acção e de poucas *nuances*. Alguns filmes sobre professores, que contêm um número limitado de padrões clássicos têm sido grandes êxitos de bilheteira e inclusive nomeados para prémios (veja *Tinsel Town Teachers* em apêndice).

A reflexão sobre o estereótipo que é apresentado e as qualidades (em falta) que são enfatizadas podem ser utilizadas como um estímulo para se discutir quais as qualidades importantes num professor. O filme (ou outros filmes) pode ser utilizado para discutir os estereótipos de professores, os pontos fracos e os pontos fortes de cada estereótipo e o modo como o professor perfeito combina em si diferentes estereótipos.

Vejamos os seguintes exemplos:

- Um (plano de aula) da *Media Awareness Network* sobre o modo como os estereótipos de professores e estudantes são apresentados na televisão e nos filmes
- Um (plano de aula) da *Media Awareness Network* sobre o papel dos estereótipos na televisão
- <http://www.teachwithmovies.org> (sobre o uso de filmes com alunos do ensino secundário)

Pontos Fortes e Pontos Fracos:

Pontos fortes:

Este método combina a reflexão activa com uma actividade de lazer social e relaxante: ver um bom filme.



Pontos fracos:

Ver um filme demora cerca de duas horas. Há o risco de os participantes (que, por vezes, têm um grande volume de trabalho) sentirem que se trata de um desperdício de tempo. Se for esse o caso, o filme pode ser visto em dois dias, ao fim da tarde. A reflexão sobre o filme pode começar na manhã do dia seguinte.

Como alternativa pode seleccionar excertos do filme.

Os filmes, por si só, não oferecem uma reflexão profunda. A profundidade da reflexão e as consequências para o desenvolvimento profissional dependem da qualidade da discussão, da elaboração de questões reflexivas, etc.